



## O GATO DA ALICE

Pr. Harry Tenório

(Marcos 15.24) - ***“E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sobre elas sortes, para saber o que cada um levaria”.***

### Introdução

Entre os episódios em volta da crucificação, há um quase não comentado ou observado. Todos passamos por esta cena da crucificação quase batidos. Seria uma cena sem significado algum? E se assim o é, por que Deus fez questão de registrá-la no velho testamento dando-lhe uma ênfase tão especial? Vejam a precisão da descrição profética deste momento no salmo messiânico escrito por Davi:

(Salmos 22.18) - ***“Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa”.***

Tem que haver uma relevância maior do que a que estamos acostumados a dar ao fato, tem que existir algum pano de fundo cruel para esta cena, não facilmente observado. **Costumamos contar as chicotadas, lembramos do corpo castigado à exaustão de açoites, é marcante a chegada de Simão que subitamente é induzido a carregar a cruz de Jesus por alguns passos, fico impressionado com o perdão de última hora dado ao ladrão que estava sendo crucificado com Ele, é apaixonante vê-lo lúcido preocupado com os cuidados à sua mãe transferidos para João, é angustiante vê-lo reclamando a presença do pai naquela hora, mas não me atenho a meditar na disputa pelas roupas de Jesus.** Por que isto? Por que uma cena tão forte é tão pouco observada pelos cristãos?

Hoje vamos ficar ao pé da cruz e meditarmos no momento em que suas roupas foram tiradas e disputadas como um souvenir pelos soldados romanos.

## 1 – O QUE TORNA O HOMEM INSENSÍVEL?

Já não bastasse, a ganância de Judas, a tríplice negação de um dos seus mais ativos discípulos, o sono indolente dos apóstolos que não o acompanharam em oração ao menos por uma hora no momento final, a sede, fome, asfixia, desidratação a inveja do sumo sacerdote, a indiferença de pilatos, agora temos a brutalidade casual e calejada dos guardas que prenderam Jesus.

Causa repugnância pensar no que os soldados foram capazes de fazer, sorteando entre si as roupas do filho de Deus, mas isto pode nos revelar um pouco da natureza humana quando estamos distantes de Deus.

Os quatro evangelistas narram o fato, prova da importância e relevância dada por Deus ao episódio que tantas vezes passa por nós despercebido. Porém, o evangelista João acrescentou detalhes não descritos profeticamente no salmo messiânico de Davi, vejamos:

(João 19.23) – ***“Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para***

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



***ver de quem será. Para que se cumprisse a Escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes, E sobre a minha vestidura lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram estas coisas”.***

Pelo disposto no texto de João, as peças de menor valor foram divididas em quatro partes, a túnica no entanto parecia ser uma peça muito fina, muito bem talhada, um manto de lã sem costura e alto valor para que retalhassem. Decidiram lançar sortes sobre ela, afinal era a coisa mais valiosa que o prisioneiro tinha.

De acordo com a legislação romana, os carrascos poderiam ficar com os despojos de um prisioneiro. **Eles prenderam Jesus no poste em forma de cruz e enquanto sua dor e angústia se acentuavam, ali em baixo a friidez e a insensibilidade humana ao que ocorria na cruz estavam sendo representadas pelos soldados.** Eles ainda tinham uma última tarefa, esperar a morte do crucificado para tirar o corpo da cruz e levá-lo até a sepultura, mas enquanto isto não acontecia eles repartiam os despojos do condenado.

Não sei o que é mais cruel, se insensibilidade dos que julgaram e condenaram Jesus, um réu sem culpa, ou a dos guardas que quem dividiam peças das suas vestimentas enquanto ele agonizava na cruz. Talvez você diga pensando injustamente acerca de um policial: isto acontecia porque estes homens estavam acostumados a ver gente crucificada todos os dias. Perderam a sensibilidade, pode ser um juízo de valor formado acerca da atitude daqueles homens.

## 2 – AUFERINDO LUCROS EM VOLTA DA CRUZ

Saibam todos, que ao auferir lucros com as peças do condenado aqueles homens não agiam isoladamente. ***Causa a você repugnância aquela cena de repartir suas vestes enquanto a mãe e o melhor amigo estavam ali olhando tudo tão de perto?***

### **Nas grandes capitais existem escritórios jurídicos especialistas na divisão de espólios.**

Onde existe uma herança, grande ou pequena, sempre existirá parentes lutando por espólios. Pessoas se descaracterizam atrás do seu quinhão. Irmãos unidos viram inimigos, filhos bastardos jamais conhecidos começam a aparecer, **existe muita ambição em torno na morte.** Não é apenas o dono do cemitério e o dono da funarária que lucram com a morte. Nem é necessário morrer, basta adoecer, para se formar as guerras em todo do espólio.

Depois daqueles guardas que usufruíram dos primeiros despojos, agora somos nós os pecadores que nos tornamos os verdadeiros beneficiários do espólio deixado por Jesus, porque depois da sua agonia e morte, ao terceiro diz ele ressuscitou, cumprindo o que havia profetizado Isaías:

(Isaías 53.4) - ***“Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido”.***

### **Tudo isto aconteceu sem que muita gente compreenda.**

**A bíblia é o único livro cujo autor você leva junto para sua casa para explicar-lhe tudo bem direitinho. Toda vez que alguém com sede abre a bíblia com interesse em aprender qual a vontade de Deus para o homem, o próprio Deus se aproxima para esclarecê-la e revelá-la.** E o mistério é que isto não é privilégio de exegetas, mesmo o mais indouto e iletrado dos homens pode receber direto do autor magníficas revelações acerca do seu conteúdo.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Na cruz o que acontecia era a consumação do plano perfeito de Deus. O homem sofria do mal latente da pecaminosidade, seu destino era a condenação e morte. O Inferno nos aguardava, mas Jesus resolveu pagar com o preço máximo da sua própria vida os débitos de toda humanidade. **A comprovação dos efeitos do perdão pode ser sentida ainda enquanto o sacrifício era consumado, quando ele intercedeu pelos seus agressores ou quando ele garantiu a um dos condenados com ele o perfeito perdão, prometendo que ainda naquele dia ele estaria no paraíso.**

O problema é que muita gente ainda se encontra como aqueles soldados aos pés da cruz, dividindo friamente os despojos materiais da conquista e deixando de lado os verdadeiros e mais magníficos despojos daquela conquista. Tem muita gente ganhando dinheiro em volta da cruz, o comércio é intenso, abutres auferem seus lucros em volta do sacrifício perfeito, mas não desfrutam do verdadeiro despojo que é a salvação da sua alma.

**No livro Alice no País das Maravilhas, a certa altura, Alice pergunta ao gato que caminho deve tomar dali em diante. O gato responde: “Depende do lugar aonde você quer chegar”. Quando Alice responde que pode ser a qualquer lugar, o gato responde: “Então não importa que caminho você vai tomar”.**

Tem gente muito próxima da cruz caminhando para qualquer lugar, e chegando a lugar nenhum, porque para eles o que importa não é chegar ao céu, e sim os lucros auferidos com a caminhada com Cristo, e hoje eu quero denunciar alguns:

- **E vou começar pela classe de pastores, que é a minha.** Tem muita gente desiludida com religião e com igreja por terem se decepcionado com pastores. O Senhor pedirá a devida prestação de contas, vejam o que Deus nos diz:

(Ezequiel 34.2) - **“Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e diz aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?”**

- Cantores gospel com bolsos cheios e de testemunhos vazios.
- Jovens brincando de ser crente, namorando de todo jeito, querendo levar ao altar o cônjuge de qualquer maneira, sofrendo da síndrome de Alice, caminhando para qualquer lugar.
- Profetas de meia tigela, profetizando aquilo que Deus não mandou apenas para ser agradável, manipulando o dom de forma vergonhosa e triste.
- Pais de família, que deveriam ser os verdadeiros sacerdotes do lar, mas agindo de forma completamente irresponsável, deixando um rastro de mal testemunho tão grande que chega ser vergonhoso descrever alguns.
- Igrejas ricas, muito bem montadas e estruturadas em excelentes edifícios, mas sem nenhuma visita genuína do Espírito de Deus.
- Jerusalém, a cidade formosa. Tão perto de Jesus mas tão longe do céu. Embriagada com o vinho da prosperidade por ter sido escolhida por Deus como terra santa, onde habitaria um povo seu, recebe milhões de visitantes cristãos convertidos todos os dias, mas gera filhos completamente distantes de Deus.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Que Deus nos desperte para compreendermos onde está o verdadeiro despojo da cruz.

### 3 – DISTRAÇÃO – UM PECADO QUE O DIABO NÃO DESPREZA

Distraídos soldados, enquanto se ocupava com a divisão dos bens do crucificado, não perceberam os enormes despojos que estavam sendo ofertados na Cruz. Eles tiraram as roupas de Jesus, mas afora isto não aproveitaram nada. Estavam com as posses físicas, mas ignoraram as espirituais.

Muitos se somam aos soldados, pseudos cristãos que pegam o que podem de Cristo, sem se perguntar qual o custo ou quais mudanças tem que ofertar para que os favores do cristianismo possam ser reais. **Negando uma mudança autêntica de vida, muitos caíram na armadilha de engrossarem o número da procissão do cristianismo sem Cristo.**

Veja o que Jesus pediu:

(Marcos 8.34) - **“E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me”.**

Há muitos que foram educados em uma religião cristã mas vivem distraídos, **filhos de crentes não são sintomaticamente filhos de Deus.** Não pensem que uma religiosidade quando exercida é garantia de salvação. A salvação se processa a medida que nós entendemos que a essência do cristianismo inicia com o negar-se a si mesmo, se processa e evolui com o tomar nossa própria cruz e finalmente se consuma quando seguimos a Cristo em seus princípios, exemplos, ensinamentos e mandamentos.

**Muitos seguidores de culto, seguidores de denominação religiosa, ficarão de fora no dia do arrebatamento da igreja.** Paulo querendo nos livrar destas abstrações que Satanás não perdoa, nos lembra:

(I Coríntios 6.20) - **“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”.**

**Pense comigo:** Se hoje o gato de Alice passasse por aqui e o interpelasse questionando qual destino você quer chegar, você poderia oferecer a ele o testemunho de ter decidido escolher o caminho que leva ao céu?

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.